



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Moção Nº 100/2023

Processo Número: **15391/2023** | Data do Protocolo: 31/05/2023 18:51:35

Autoria: Lucas Bove

Assinaturas Indicadas:

Ementa: **Repudia a recepção do ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, bem como repudia as agressões sofridas por jornalistas brasileiros e estrangeiros durante a entrevista de Maduro no Palácio do Itamaraty**





Moção

No dia 29 de maio de 2023, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do Partido dos Trabalhadores, recebeu de forma calorosa no Palácio do Planalto, em Brasília, o ditador da Venezuela, Nicolás Maduro.

Sabe-se que Maduro é acusado pela Organização das Nações Unidas por ter cometido inúmeros atos de violação de direitos humanos e por tráfico de drogas e narcoterrorismo pelo Governo dos Estados Unidos (Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c997jg7pveo>).

Segundo investigações já realizadas, o governo ditatorial comandado por Maduro se utiliza da violência como forma de manutenção do poder, valendo-se de execuções, sequestros, prisões e atos de tortura contra seus opositores.

Em razão dos graves crimes contra a humanidade praticados pela ditadura venezuelana, em 2019 o presidente Jair Bolsonaro havia rompido relações com o governo de Nicolás Maduro, reconhecendo seu opositor, Juan Guaidó, como presidente interino. Além disso, em 2020, o Ministério das Relações Exteriores também deixou de reconhecer o corpo diplomático da Venezuela no Brasil.

Apesar de todas as atrocidades reconhecidas mundialmente, o presidente Lula afirmou em reunião ser um prazer receber Maduro em Brasília e que as acusações contra ele de autoritarismo e violação de direitos humanos são apenas “narrativas”, fala que foi veementemente repudiadas pelos presidentes do Chile, Gabriel Boric, e do Uruguai, Luis Lacalle Pou (Disponível em: <https://www.estadao.com.br/internacional/diante-de-lula-e-maduro-presidente-do-uruguai-rebate-tese-de-que-autoritarismo-na-venezuela-e-farsa/>).

Não o bastante, entrevista concedida em 30 de maio de 2023 pelo Ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, a jornalistas no Palácio do Itamaraty, em Brasília, terminou com agressões a profissionais de imprensa. (Disponível em: <https://www.poder360.com.br/midia/entrevista-de-maduro-termina-com-agressao-a-jornalistas/>).

A ABERT (Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão) divulgou nota de repúdio às agressões. Confira-se:

“A Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (ABERT) repudia as agressões sofridas por jornalistas brasileiros e estrangeiros durante declaração do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, nesta terça-feira (30), no Palácio do Itamaraty, em Brasília. Após a reunião com presidentes da América do Sul, seguranças empurraram e agrediram os repórteres que tentaram se aproximar de Maduro. Tais ações violentas provocaram a indignação dos profissionais presentes. Houve um princípio de tumulto. É injustificável e inaceitável que em um governo democrático como no Brasil, seguranças agredam a imprensa, a exemplo do que habitualmente acontece na Venezuela. A ABERT reafirma a defesa intransigente da liberdade de expressão e do direito à livre informação e pede às autoridades brasileiras uma rigorosa apuração do caso e punição dos agressores.”

Não apenas políticos de oposição, mas também da base do governo postaram mensagens de apoio aos jornalistas agredidos, em especial à jornalista Delis Ortiz, da TV Globo. (Disponível em: <https://www.poder360.com.br/midia/politicos-se-solidarizam-com-reporter-da-tv-globo-agredida/>).

A Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) da Organização dos Estados Americanos (OEA) demonstrou, em diversas ocasiões, as violações aos Direitos Humanos que acontecem na Venezuela. (Disponível em: <https://www.oas.org/pt/cidh/jsForm/?File=/pt/cidh/prensa/notas/2022/231.asp>, <https://www.oas.org/pt/cidh/jsForm/?File=/pt/cidh/prensa/notas/2022/253.asp> e <https://www.oas.org/pt/cidh/jsForm/?File=/pt/cidh/prensa/notas/2023/036.asp>).

Importante, por fim, lembrar que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinou, durante o segundo turno da campanha de 2022 para a Presidência da República, que o Partido Liberal retirasse do ar a propaganda que relacionava o então candidato petista Luiz Inácio Lula da Silva ao ditador Nicolás Maduro (disponível em: <https://revistaeste.com/politica/justica-eleitoral-proibiu-relacionar-lula-a-maduro-e-hoje->





eles-se-encontram//).

Ante o exposto, tendo em vista que a recepção de Nicolás Maduro pelo presidente Lula sinaliza internacionalmente uma reaproximação com o governo ditatorial da Venezuela, colocando o Brasil em uma posição vexatória e conivente com crimes de natureza gravíssima, propõe-se à apreciação dos nobres Pares a seguinte Moção:

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO, nos termos regimentais, manifesta veemente repúdio à recepção do ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, bem como pelas agressões sofridas por jornalistas brasileiros e estrangeiros durante a entrevista de Maduro no Palácio do Itamaraty.

Lucas Bove - PL



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 390033003000300030003A005000

Assinado eletronicamente por **Lucas Bove** em 31/05/2023 18:42

Checksum: **AC6E76A2332BD3D8FAB708EDD5CE87B6857804C379681E1BB4C5559406DA4E9F**

